

Formação do bibliotecário escolar no contexto das universidades públicas de São Paulo e Antioquia

Formación de bibliotecarios escolares en el contexto de las universidades públicas de São Paulo y Antioquia

Fabiana Sala¹ 0000-0003-0395-8073

Cláudio Marcondes de Castro Filho² 0000-0003-0889-4291

¹ Instituto Federal de São Paulo, Brasil, fabianasala@ifsp.edu.br.

² Universidade Estadual de São Paulo, Brasil, claudiomarcondes@ffclrp.usp.br.

Resumo

O estudo na área de currículo e formação profissional do bibliotecário escolar é necessário em um contexto que passa por constantes mudanças e produz um volume de informações onde a seleção, avaliação e uso de maneira competente são caracterizados como requisito fundamental para a formação social. Assim, é essencial que as instituições de ensino na área de Biblioteconomia se comprometam com a formação de profissionais que se sintam capacitados e atraídos para atuar em ambientes educacionais. Este estudo objetiva analisar como a formação do bibliotecário escolar tem sido abordada no currículo dos cursos de Biblioteconomia no Brasil (Universidades públicas do Estado de São Paulo) e na Colômbia (Universidade de Antioquia). Quanto aos procedimentos metodológicos trata-se de um estudo comparativo, que se utiliza da Análise de Conteúdo para interpretação de dados. Os resultados destacam que, as disciplinas que abordam conteúdos relacionados à formação do bibliotecário escolar estão em posição de menor expressão na matriz curricular (disciplinas optativas) e o processo de formação possui lacunas que precisam ser repensadas. Espera-se com essa pesquisa apresentar contribuições teóricas e propor conteúdos que possam ser abordados nas disciplinas de biblioteca escolar, visando a promoção de competências necessárias para a formação do bibliotecário escolar.

Palavras-chave: BIBLIOTECA ESCOLAR; BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR; CURRÍCULO; FORMAÇÃO PROFISSIONAL; BIBLIOTECONOMIA – ENSINO.

Resumen

El estudio en el área de currículo y formación profesional de los bibliotecarios escolares es necesario en un contexto que sufre constantes cambios y produce un

volumen de información donde la selección, evaluación y uso de manera competente se caracterizan como requisito fundamental para la formación social. Es fundamental que las instituciones educativas del área de Biblioteconomía se comprometan a formar profesionales que se sientan capacitados y atraídos por trabajar en ambientes educativos. Este estudio tiene como objetivo analizar cómo la formación de bibliotecarios escolares ha sido abordada en el currículo de los cursos de Biblioteconomía en Brasil (Universidades Públicas del Estado de São Paulo) y en Colombia (Universidad de Antioquia). En cuanto a los procedimientos metodológicos, se trata de un estudio comparativo, que utiliza el Análisis de Contenido para la interpretación de los datos. Los resultados destacan que las disciplinas que abordan contenidos relacionados con la formación de bibliotecarios escolares se encuentran en una posición de menor expresión en la matriz curricular (materias optativas) y el proceso de formación tiene lagunas que necesitan ser repensadas. Se espera que esta investigación presente contribuciones teóricas y proponga contenidos que puedan ser abordados en las disciplinas de la biblioteca escolar, con el objetivo de promover las habilidades necesarias para la formación de bibliotecarios escolares.

Palabras clave: BIBLIOTECA DE LA ESCUELA; BIBLIOTECARIO ESCOLAR; REANUDAR; FORMACIÓN PROFESIONAL; BIBLIOTECA - DOCENCIA.

Abstract

The study in the area of curriculum and professional training of school librarians is necessary in a context that undergoes constant changes and produces a volume of information where selection, evaluation and use in a competent manner are characterized as a fundamental requirement for social formation. It is essential that educational institutions in the area of Librarianship commit to training professionals who feel qualified and attracted to work in educational environments. This study aims to analyze how the training of school librarians has been addressed in the curriculum of Librarianship courses in Brazil (Public Universities of the State of São Paulo) and in Colombia (University of Antioquia). As for the methodological procedures, this is a comparative study, which uses Content Analysis for data interpretation. The results highlight that the disciplines that address content related to the training of school librarians are in a position of lesser expression in the

curricular matrix (optional subjects) and the training process has gaps that need to be rethought. This research is expected to present theoretical contributions and propose content that can be addressed in school library disciplines, aiming at promoting the necessary skills for the training of school librarians.

Keywords: SCHOOL LIBRARY; SCHOOL LIBRARIAN; RESUME; PROFESSIONAL QUALIFICATION; LIBRARY - TEACHING.

Introdução

O estudo acerca da área de currículo e formação profissional do bibliotecário se torna necessário em um contexto que passa por constantes mudanças e produz um volume de informações cada vez mais constante e veloz, onde a seleção, avaliação e uso dessa massa de dados de maneira competente são caracterizadas como requisito fundamental para a formação social.

As transformações que ocorrem no mundo podem ser vistas como manifestações de uma ruptura histórica, mais ou menos drástica e geral, com implicações práticas e teóricas fundamentais, numa realidade em permanente e constante mudança, caracterizada por estruturas flexíveis onde a palavra de ordem é a imprevisibilidade. Esta realidade, onde só a “impermanência” é permanente, demanda transformações no mundo do trabalho e na formação profissional. (Crivellari; Cunha, 2009, p. 136).

Neste contexto, de conteúdo informacional intenso, a biblioteca escolar (BE) é vista como um centro dinâmico de informação, de democratização do conhecimento e de formação integral do indivíduo, sendo o profissional que nela atua o responsável por desenvolver ações que contribuam para esse objetivo. Para que esse processo ocorra de forma eficiente, é necessário que o bibliotecário escolar não somente utilize e aprimore as competências técnicas provenientes da profissão, mas que também observe como o seu comportamento influi na relação que ele estabelece com a comunidade acadêmica. (Sala; Castro Filho; Almeida Júnior, 2021).

A fim de atender a essa necessidade, o papel do bibliotecário escolar deve ser entendido não apenas como de gestor, mas sim de educador pois, a BE constitui-se em um espaço, por excelência, para a formação integral do indivíduo. Inserir a BE no processo de ensino é ofertar aos alunos a possibilidade de ampliar o conhecimento por meio dos diversos recursos e materiais disponíveis neste ambiente que não é apenas informacional, mas também educacional e formativo.

Além de ambientes apropriados, é importante que a BE tenha a frente um profissional qualificado, com o perfil adequado para o desenvolvimento de ações que possam contribuir para a fundamentação do currículo escolar, capaz de promover fundamentos que serão utilizados de forma racional nas decisões que os alunos virão a tomar ao longo da vida, para além dos muros da escola.

Dessa maneira, a formação profissional deve compreender um conjunto de conhecimentos específicos que forneçam uma base sólida, tanto teórica quanto prática, que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam sua aplicação em diferentes ambientes.

Essa demanda social, torna essencial que as instituições de ensino na área de Biblioteconomia se comprometam com a educação de profissionais que se sintam capacitados e atraídos a atuarem em ambientes educacionais, dispostos a se envolverem com a realização de ações que contribuam para a formação cidadã dos indivíduos. O que demanda maior reflexão e pesquisa quanto à formação do bibliotecário e dos estudos curriculares no âmbito da Biblioteconomia.

O bibliotecário recebe os impactos das constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, “seja referente aos procedimentos técnicos que deve operar, seja em relação à mediação com o público que atende, seja no que tange a gestão de redes, sistemas, unidades ou serviços de informação” (Valentim, 2019, p. 61).

Nesse cenário, torna-se evidente a necessidade de uma atuação transformadora por parte do bibliotecário, que exige desse profissional uma nova maneira de pensar e agir junto à sociedade.

Apesar da formação do bibliotecário ser generalista, visando a formação de um profissional que dê conta de atuar em qualquer tipo de ambiente informacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam que as instituições formadoras devem estar atentas e incorporar aos seus currículos conteúdos curriculares de formação gerais, específicos ou profissionalizantes que contribuam com a formação básica desse profissional.

A partir dessa premissa, levando também em consideração a importância da flexibilização dos currículos que devem ser trabalhados nas Instituições de Ensino Superior (IES) para que não sejam engessados e tenham essa perspectiva de flexibilidade permitindo que após uma certa etapa de formação comum o estudante possa definir junto ao corpo docente uma trajetória mais específica, destaca-se a importância dessa pesquisa em analisar como a formação do bibliotecário escolar

tem sido abordada no currículo dos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas de São Paulo (Brasil) e Antioquia (Colômbia), uma vez que, propor disciplinas que abordem as especificidades da BE é fundamental para a formação do bibliotecário, pois, criar possibilidades para que os sujeitos se apropriem efetivamente de informação e cultura é garantia para que a BE se consolide em nossa sociedade e cumpra seu valor social.

Embora a proposta dessa pesquisa trate de países geograficamente distantes, ela se justifica, uma vez que, o português e o espanhol são línguas predominantes e os países latino-americanos possuem uma característica comum relacionada ao fator econômico de riquezas desigualmente distribuídas entre a sociedade, o que gera maior impacto, entre outras coisas, nas possibilidades de acesso à informação e a cultura das diferentes classes sociais. Essa característica ressalta, ainda mais, a função educacional e social que a biblioteca e do bibliotecário escolar possuem na formação integral e no desenvolvimento da comunidade em que atua.

Para tanto, é fundamental que os egressos dos cursos de Biblioteconomia possam contar com uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento de um perfil adequado, com a promoção de competências e habilidades que os tornem capazes de enfrentar os desafios e as responsabilidades que deverão enfrentar ao longo de sua atuação profissional.

Objetivo

Como **objetivo geral** esta pesquisa pretende analisar como a formação do bibliotecário escolar tem sido abordada no currículo dos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas de São Paulo (Brasil) e Antioquia (Colômbia).

Metodologia

Em relação aos procedimentos metodológicos trata-se de um estudo comparativo. Para tanto, caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, abrangendo revisão bibliográfica, análise documental e entrevista semiestruturada. A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados que reúnem publicações e pesquisas de países que tem o Português e o Espanhol como idioma e cobrem de forma mais adequada as publicações da área no âmbito do objeto de estudo. Os documentos analisados foram os Projetos Pedagógicos, ementas e estruturas curriculares dos

cursos de Biblioteconomia das Universidades Públicas do Estado de São Paulo e da Colômbia. A aplicação das entrevistas foi realizada com os professores que ministram as disciplinas selecionadas nas universidades públicas do Estado de São Paulo (Brasil) e de Antioquia (Colômbia).

Discussão dos resultados

Após análise das estruturas curriculares e projetos pedagógicos das IES foram identificadas um total de 11 disciplinas que contribuem com a formação direta do bibliotecário escolar, conforme segue:

Quadro 1: Identificação das IES e disposição das disciplinas na matriz curricular.

IES	Obrigatória	Eletiva	Optativa
USP/RP (Brasil)	✓ Políticas públicas, culturais e de informação.	✓ BE: atividades, desenvolvimento de habilidades e recursos de informação. ✓ Leitura e literatura: efeitos do leitor.	✓ Constituição dos sentidos e dos sujeitos no discurso literário infanto-juvenil.
UFSCar (Brasil)	✓ Leitura e cultura.		
Unesp (Brasil)			✓ Biblioteca escolar.
USP/SP (Brasil)			✓ Biblioteca com função educativa: a criança e o jovem. ✓ Biblioeducação: programas e projetos.
UdeA Colômbia	✓ Seminário de incentivo à leitura.	✓ Seminário de BE. ✓ Literatura infantil e juvenil.	

Fonte: elaborado pela autora (2022).

A literatura ressalta que o perfil de um profissional requer constante atualização em decorrência das mudanças sociais, políticas, culturais e tecnológicas. Para atender a essas demandas, as IES devem promover um formação baseada não somente em conteúdos, mas que também incentive e impulse atitudes, que estão ligadas as disposições cognitivas e psicológicas de cada indivíduo.

Na intenção de delinear um perfil adequado para a atuação desse profissional tão complexo que é o bibliotecário escolar, alguns autores vêm discutindo e levantando as características e responsabilidades que envolvem o seu campo de atuação, com a finalidade de conceber um “perfil ideal” para esse profissional.

Ao reunir as características apontadas pela literatura como necessárias para atuação do bibliotecário escolar, nota-se que se trata de um perfil abrangente. Em síntese, deve-se: ter domínio de ferramentas tecnológicas; conhecer as políticas públicas, legislações e línguas estrangeiras; ter capacidade de trabalhar de forma colaborativa e integrada ao currículo, participar efetiva e afetivamente dos projetos da escola; investir em educação continuada; conhecer seu papel mediador e educador na formação dos alunos; se reconhecer como agente de transformação social; ser ético, gestor, crítico, atento, criativo, dinâmico, ativo, curioso, investigador, leitor, proativo, participativo; ter conhecimento, vocação e habilidade para ler qualquer tipo de dispositivo informacional e se relacionar com demais leitores; deve ser a alma da biblioteca, capaz de reunir em seu ser o filósofo, o cientista, o místico e o artista.

Sem dúvidas, um profissional que reúna todas essas características e atenda à essas expectativas e anseios deve ser considerado aquele que possui o “perfil ideal” para estar à frente da BE. Porém, muitas vezes, elas não correspondem ao que está sendo proposto nos currículos acadêmicos e ao que acreditam os docentes responsáveis pela formação desse profissional.

Os documentos curriculares do conjunto de disciplinas analisadas nos cursos do Brasil¹, propõem uma formação que possibilite aos alunos: analisar o conceito de BE, identificação da estrutura, organização e funcionamento; ter conhecimento do seu papel mediador, cultural e educador na formação do educando, integrando-se à escola como parte dinâmica de ações educacionais, sociais e culturais; compreender os conceitos de “política pública”, “política cultural”, “política de informação”, dos marcos legais/institucionais e da agenda pública de debates que norteiam estas atividades; as práticas de leitura literária e as conexões da leitura com discursos e vivências; ter capacidade de trabalhar de forma colaborativa, elaborar programas e projetos de ações e políticas informacionais e culturais.

Apesar de não contemplar as ferramentas tecnológicas e o incentivo em educação continuada, entre outras características que a literatura propõe para o “perfil ideal” desse profissional, consideramos a proposta de perfil presente nos documentos curriculares das IES no âmbito do Brasil satisfatória. Porém, é importante acrescentar que a reunião dessas características resulta da somatória das propostas curriculares das 8 disciplinas das 4 IES que compõem o estudo (Brasil).

¹ Quando mencionadas as IES, docentes e documentos curriculares do **Brasil** nos referimos as universidades que fazem parte do recorte da pesquisa (**Universidades Públicas de São Paulo**).

Já a visão docente, por sua vez, o entendimento quanto ao perfil do bibliotecário escolar é bastante similar entre os sujeitos, destacando que esse profissional deve: ter sensibilidade para os assuntos que compõem a BE e se reconhecer enquanto bibliotecário educador; dominar tópicos de gestão, legislação e mediação; conhecer a linguagem do público e se manter atualizado e conectado, ter disposição para trabalhar com atividades dinâmicas em ambiente educacional e interagir com o leitor de forma colaborativa com os demais atores; um sujeito com características intrínsecas, que tenha apreço pela educação. Alguém que tenha confiança na educação como algo realmente transformador.

A visão dos docentes corresponde às expectativas da literatura, porém a proposta das IES individualmente, nem sempre dão conta de atender a essa necessidade. Essa comparação é fundamental para que as IES identifiquem os pontos fortes e fracos de cada proposta, repensem/reformulem e dediquem maior tempo e espaço a essas disciplinas.

Na Colômbia², os documentos curriculares das disciplinas apresentam uma perspectiva de perfil na qual o bibliotecário escolar deve: compreender a BE como organismo pedagógico na perspectiva das suas relações com a educação, como processo e serviço educativo; reconhecer-se como protagonista da mudança de paradigma social, leitor e mediador da leitura; ter formação leitora para que possam valorizar as contribuições da leitura literária para a formação humana dos alunos, conhecer os principais componentes do comportamento do leitor; compreender o que é literatura e valorização da sua contribuição para a educação dos jovens; elaborar projetos de leitura e escrita; ter habilidade de avaliação das características de desenvolvimento dos jovens para repensá-los e dar-lhes um novo lugar no papel social e pessoal.

As características que fundamentam a formação do perfil do bibliotecário escolar, de acordo com a análise das ementas dessas três disciplinas da Universidade de Antioquia, são aquelas relacionadas ao papel educador do bibliotecário e a contribuição das atividades e práticas da leitura literária para a formação humana dos alunos. Uma perspectiva mais empática e sensibilizada de atuação desse profissional na relação de interação com a sua comunidade.

² Quando mencionadas as IES, docentes e documentos curriculares da **Colômbia** nos referimos as universidades que fazem parte do recorte da pesquisa (**Universidade de Antioquia**).

A visão dos docentes colombianos quanto ao perfil desse profissional é mais enérgica do que a que compartilham os professores do Brasil. Para eles, a figura ideal é a de um professor bibliotecário. Um profissional com sólida formação pedagógica e didática.

Assim como declara Martins e Karpinski (2018, p. 438), “o desafio que se impõe ao bibliotecário que escolhe atuar nessa área será o de conciliar as qualidades de educador à especificidade de sua área disciplinar”. Não é por acaso que alguns autores já passaram a defini-lo como docente investigador, bibliotecário educador e/ou maestro bibliotecário (professor bibliotecário).

A literatura destaca a responsabilidade da academia de formar bibliotecários escolares e ofertar elementos teóricos para torna-los aptos a atuarem nesse ambiente. Porém, reconhece a necessidade de aumentar a oferta de disciplinas voltadas para a temática que envolve as bibliotecas escolares e os sistemas educativos, além de orientar que os profissionais/egressos recorram à formação continuada para suprir as demandas que não são contempladas no processo de formação acadêmica.

Os bibliotecários escolares, em geral, devem buscar no aprendizado contínuo a melhoria de suas qualificações e competências. Dessa forma, poderá aumentar sua visibilidade profissional e promover as dimensões da sua competência que não foram suficientemente adquiridas na graduação. (Martins; Karpinski, 2018, p. 437).

Ao verificar os documentos curriculares correspondentes às disciplinas analisadas no Brasil alguns temas/conteúdos são destacados como necessários para formação do bibliotecário escolar: **1- Biblioteca escolar:** conceitos, configurações, dimensão pedagógica, função social, educativa, cultural, organizacional e recursos informacionais. **2- Bibliotecário e contexto escolar:** papel, trabalho colaborativo, relações interativas, mediação, atuação, perfil, fazer, competências e habilidades, elaboração de programas e projetos. **3- Leitura e biblioteca:** práticas e conexões da leitura, atividades e práticas de formação do leitor, mediação, manifestações culturais, construção, diversidade e apropriação informacional e cultural, TICs (desafios e oportunidades). **4- Políticas públicas:** legislações, manifestos e diretrizes de leitura e BE, marcos legais institucionais; agenda pública; elaboração de projetos e ações; políticas e ações infoculturais.

A visão apresentada pelos docentes corresponde ao texto dos documentos curriculares, demonstrando que o entendimento deles quanto ao que consideram como conteúdo necessário para a formação do bibliotecário escolar já está

contemplado nas disciplinas ministradas. Porém, é importante reiterar que essa correspondência está relacionada ao pensamento comum dos docentes e documentos curriculares da somatória de todas as disciplinas analisadas nas IES selecionadas. Como mencionado anteriormente, quando apreciadas separadamente elas possuem lacunas e fragilidades que podem ser superadas e reestruturadas de forma colaborativa, valendo-se da experiência das disciplinas propostas por cada IES.

Do lado colombiano, os documentos curriculares também revelam uma correspondência com o entendimento dos docentes. Neles são propostos conteúdos que abordam a diversidade de temas que envolvem a biblioteca e o bibliotecário escolar: **1- Biblioteca escolar:** conceitos, função educativa, social, política, relações entre BE e educação, papel no processo educativo, contribuição social e democrática, articulação curricular, projeto educativo institucional, BE como dispositivo pedagógico, essencial e funcional da escola. **2- Bibliotecário escolar:** protagonista da mudança social, integração. **3- Leitura e biblioteca:** histórias e conceitos de literatura infantil e juvenil, abordagem pedagógica da leitura, leitura e formação, educação leitora, mediação da leitura. **4- Políticas públicas:** Sistemas Nacionais de Ensino, regulamentações e legislações educacionais, de leitura e biblioteca.

Nas disciplinas ofertadas pela Colômbia o destaque maior é dado na função educativa da biblioteca e do papel pedagógico do bibliotecário escolar. Outro diferencial observado no conteúdo proposto pelas disciplinas da Universidade de Antioquia é a formação e vivências proporcionada aos alunos por meio de estágios, visitas técnicas e participação em eventos promovidos pela própria IES com a finalidade de discutir temas relacionados a temática da BE. Os documentos contemplam ainda a promoção de ações de comparações entre a realidade colombiana e experiências internacionais, visando superar desafios e propor soluções para a realidade das bibliotecas escolares no contexto local.

Essa proposta da Colômbia é uma iniciativa interessante e promissora, que pode ser observada pelas disciplinas ofertadas pelas IES no Brasil. De acordo com Muñoz Vélez (2011, p. 169), “são muito poucos os eventos deste tipo que se realizam no país com regularidade, o que leva a atrasos nos processos de atualização dos bibliotecários escolares, face aos novos desafios que o seu trabalho acarreta, que avança a uma velocidade acelerada”. A participação em eventos é mais uma oportunidade de formação para os alunos e podé, até mesmo, ser estruturada e

ofertada de forma colaborativa entre os responsáveis por ministrar as disciplinas do campo da BE das Universidades Públicas de São Paulo.

O incentivo à leitura é também é uma ação que é tida como oportunidade de formação aos profissionais. Conforme destaca a literatura da área, o conhecimento e a prática da leitura literária é essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades emocionais que podem auxiliar nas relações de interação que fazem parte do cotidiano do bibliotecário escolar.

Estudos revelam que os bibliotecários que se dispõem a realizar a prática da leitura literária no seu cotidiano têm consciência da influência e da importância dessa ação no exercício de suas atividades profissionais e na edificação de uma relação mais empática e humanista com a comunidade escolar. (Sala; Castro Filho; Almeida Júnior, 2021). A literatura exerce influência direta na maneira como os indivíduos se desenvolvem e se relacionam com os sujeitos ao seu redor, desse modo, pode ser considerada como uma atividade de promoção e desenvolvimento na formação do bibliotecário escolar, conforme destaca Sala, Castro Filho e Almeida Júnior (2021, p. 3), “a prática da leitura literária pelo bibliotecário escolar também se mostra como um método de educação continuada, pois auxilia na construção de uma relação mais humanizada e empática com os alunos”.

Os documentos curriculares das disciplinas do Brasil abordam conceitos de leitura de uma forma geral e trazem para a discussão temas relacionados ao universo da biblioteconomia. O depoimento dos professores responsáveis por ministrar essas disciplinas reconhece a capacidade de criar conexões e relações que a prática da leitura literária pode promover nos indivíduos, abrindo os horizontes do profissional, possibilitando que ele tenha novas vivências percepção e sensibilidade, que são tidas como habilidades emocionais e almejadas pela literatura para uma formação mais humanista do bibliotecário escolar.

Na Colômbia, os documentos curriculares das disciplinas também trazem debates sobre conceitos e as relações da leitura na abordagem biblioteconômica, como: leitura e mediação, elaboração de projetos, estratégias de promoção da leitura, leitura e cidadania, oficina de leitura e escrita. Porém, esses documentos se propõem a discutir de uma forma mais consistente as representações sociais que envolvem a leitura e o leitor. As declarações dos docentes corroboram com o que está proposto nos documentos quanto a contribuição da leitura para a formação humana. No entanto, os docentes acreditam que a leitura não deve ser trabalhada apenas a partir

do texto escrito e propõem pensar em outras formas de leitura que humaniza, como: música, arte, filosofia, física, matemática, ciência, astronomia. Para os professores entrevistados, a leitura observa um conjunto de questões que frequentemente ligam natureza, cultura e sociedade, abrindo portas para universos de sentido, para novos vínculos com a existência, para questionar o próprio projeto vital.

Outra temática que pode gerar grande influência na formação e na maneira de atuar do bibliotecário escolar é o conhecimento que o profissional dispõe no campo das políticas e legislações que envolvem o universo da BE. Na maioria das vezes, essas políticas não são claramente destinadas ao campo das bibliotecas, por isso, é importante estar atento, organizado, mobilizado e em constante monitoramento, pois, “conhecer essas políticas faz-se importante no que tange à obtenção de recursos para variados fins, como a ampliação do acervo, projetos culturais e capacitações da equipe” (Rasteli, 2013, p. 68).

O conhecimento no campo das políticas públicas é fundamental para o bom desempenho do bibliotecário escolar e isso ocorre, principalmente, pelo fato da biblioteca ser um equipamento informacional que carece de incentivo e financiamento, sendo as políticas e projetos governamentais uma alternativa que os profissionais que atuam nesse ambiente educacional encontram para a sua promoção, desenvolvimento e capacitação.

No Brasil, podemos verificar por meio dos conteúdos curriculares que, a maioria das disciplinas analisadas abordam a temática que envolve o campo das políticas públicas de uma forma bem geral/superficial. Apenas uma delas, que trabalha esse assunto de forma mais específica, é capaz de compreender e discutir com mais profundidade os impactos que o conhecimento nessa área pode acarretar para o bibliotecário e como esse entendimento pode ser transformador para a sua atuação. Já com relação à visão dos docentes, percebe-se que os sujeitos entendem e reconhecem a importância de promover conhecimento aplicado ao universo das políticas públicas durante o processo de formação desse profissional, pois, pode impactar de forma positiva na forma de atuação do profissional.

No universo Colombiano, tanto o texto dos documentos curriculares quanto a visão dos docentes entrevistados na Universidade de Antioquia, apresentam características que colocam o conhecimento das políticas públicas como parte fundamental e necessária na formação do bibliotecário escolar.

Os documentos abordam temas gerais, como: conceitos; legislações, manifestos, diretrizes e políticas públicas relacionadas ao campo da educação, da leitura e da BE. Já os docentes entrevistados abordam questões que vão além da possibilidade de garantir melhores condições de financiamento e capacitação. No entendimento desses professores, o conhecimento em políticas públicas permite entender como é vivido o mundo social que acontece nas escolas e as principais contribuições do poder, além disso, acessar o conhecimento das políticas públicas é saber se movimentar na vida real, saber onde se agarrar, onde ir e como desenvolver os projetos de bibliotecas escolares.

Diante do exposto, compartilhamos do entendimento de Osório (2011), ao afirmar que, quando o bibliotecário escolar recebe formação universitária deficiente em relação aos aspectos relacionados à gestão e legislação do país isso se torna um impedimento para que seu trabalho possa transcender e se expandir.

Os docentes da Colômbia entendem que a BE deve estar integrada aos Sistemas Nacionais de Ensino e ser parte constituinte da escola no processo de formação dos alunos. Isso também está refletido no conteúdo dos documentos curriculares das disciplinas que são dedicadas à BE na Universidade de Antioquia que, demonstram a intenção de formar profissionais conscientes da contribuição de seu papel, enquanto bibliotecário escolar, na concepção de indivíduos aptos a participar das dinâmicas da vida social, em diversos campos (político, econômicos, administrativos, etc.), com capacidade de refletir e aprender sobre elas.

Assim, a BE, entendida não como o local onde se depositam os livros, mas como um espaço que se articula com o projeto educativo da nação, com o projeto educativo institucional e com o próprio currículo, é definitivamente uma instância com um papel ativo na melhoria da qualidade da educação que, como se sabe, contempla aspectos como instalações escolares e adequação de infraestrutura, entre outros, mas essencialmente um claro compromisso de contribuir para completar lacunas e gerar oportunidades de acesso em condições de equidade para todas as crianças e jovens do país. (Saavedra, 2014, p. 7).

No Brasil, essa visão de integração da BE com os sistemas nacionais de ensino ainda não é uma proposta que se reflete nas políticas públicas e currículos acadêmicos das IES, nem mesmo existe um pensamento comum entre os pesquisadores e docentes responsáveis por ministrar as disciplinas que tem por objetivo a formação de profissionais para conhecer e atuar em ambientes educacionais, pois, não se manifesta na fala dos docentes entrevistados.

Porém, é imprescindível que o bibliotecário escolar receba formação em educação e compreenda o funcionamento dos sistemas educacionais (assim como enfatizam os docentes da Universidade de Antioquia), que conheça as legislações que envolvem o universo de sua área de atuação (sejam elas educacionais, informacionais, culturais, de leitura, biblioteca, etc.). Para isso, as IES podem tirar proveito da interdisciplinaridade da área da Ciência da Informação, para promover parcerias e ampliar a formação desse profissional, visando desenvolver competências e habilidades específicas para atuação em ambientes educacionais.

Considerações finais

A formação do bibliotecário para atuação na BE é um desafio que deve ser enfrentado não apenas pelos cursos do Brasil, mas também pelos demais países no contexto Ibero-americano. É fundamental que os egressos dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação possam contar com uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades que os tornem aptos a enfrentarem os desafios e as responsabilidades que deverão responder ao longo de sua atuação profissional.

Os resultados destacam que, as disciplinas que abordam conteúdos relacionados à formação do bibliotecário escolar estão em posição de menor expressão na matriz curricular dos cursos analisados. No Brasil, eles estão dispostos na matriz de disciplinas optativas e, na Colômbia, a formação é ofertada por meio da participação em um seminário sobre a temática.

Além da necessidade de dar maior enfoque às disciplinas que abordam a temática da BE, é importante que os cursos considerem em sua matriz curriculares disciplinas que promovam discussões acerca da contribuição da leitura para a formação do bibliotecário escolar, bem como a necessidade de incluir o debate sobre as políticas públicas informacionais, culturais e educacionais, haja vista que são instrumentos de promoção e desenvolvimento da BE e contribuem para a formação do profissional.

De acordo com os depoimentos dos sujeitos de pesquisa, temas relacionados ao universo pedagógico, didático, cultural, psicologia e relações interpessoais também são indispensáveis para a formação de um profissional que atua em um contexto educacional. O estudo dessa temática proporciona ao aluno condições de se reconhecer enquanto educador e protagonista da mudança e do paradigma social

sobre o seu papel e o valor da BE, o que contribuí nas relações de mediação e interação.

Diante do que foi apresentado até o momento, conclui-se que o processo de formação possui lacunas que precisam ser repensadas. Contudo, espera-se com essa pesquisa apresentar contribuições teóricas e repensar os conteúdos que necessitam ser abordados nos currículos dos cursos de Biblioteconomia das Instituições de Ensino Superior, visando à formação de um profissional capacitado e atento às demandas da comunidade atendida pela BE. Um profissional mais humanizado e que tenha confiança na educação como algo realmente transformador.

Contudo, ao concluir as análises propostas por esse estudo que teve por objetivo analisar a formação do bibliotecário escolar no contexto das Universidades públicas de São Paulo (Brasil) e de Antioquia (Colômbia), não tivemos como intenção apontar o que é certo ou errado na proposta de cada IES ou mesmo país. Mesmo tendo base para tecer comparações de acordo com o que destaca a literatura da área, a intenção aqui foi reunir diferentes experiências em busca de colaborar com uma proposta de formação mais voltada para as especificidades e necessidades desse profissional tão complexo que é o bibliotecário escolar. Um profissional que está a frente de um equipamento informacional tão profundo e dinâmico, que precisa reunir características técnicas sem deixar de lado a sensibilidade, para compreender a diversidade temática que compõe o universo da BE, bem como a responsabilidade que requer sua atuação enquanto bibliotecário educador.

Referências bibliográficas

Crivellari, H. M. T. y Cunha, M. F. V. (2009). Reflexões sobre o grupo de trabalho (gt-6) do encontro nacional de pesquisa em ciência da informação (ENANCIB) – informação, educação e trabalho: um olhar a partir da sociologia das profissões e da sociologia do trabalho. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v. 2, n. 1.

Martins, S. y Karpinski, C. (2018). Interdisciplinaridade e formação do bibliotecário para atuação em bibliotecas escolares, *Informação & Informação*, Londrina, v. 23, n. 1.

Muñoz Vélez, H. A. (2022). La biblioteca escolar invisible y la escasa formación de los bibliotecarios escolares en Colombia. En *Tendencias y desafíos de la cooperación entre la biblioteca pública y la biblioteca escolar en Iberoamérica (Memorias)*. Recuperado

de <https://repositorios.educacionbogota.edu.co/bitstream/handle/001/1061/MemoriasBP.BE.Digital-WEB.pdf?sequence=1&isAllowed=y#page=163>.

Osorio, L. B. Y. (2011). Biblioteca y lectura en la Colombia del año 2001: para herir susceptibilidades. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, Colombia, v. 24, n. 1.

Rasteli, A. (2013). *Mediação da leitura em bibliotecas públicas*. (Tesis maestría). Universidade Estadual Paulista, Marília

Saavedra, M. F. C. (2014). Prólogo. En Ministerio de Educación Nacional. *La biblioteca escolar que soñamos: construyendo una política pública para las bibliotecas escolares en Colombia*. Bogotá: Río de las Letras.

Sala, F., Castro Filho, C. M. de y Almeida Junior, O. F. de. (2021). Formação humanista: o papel da leitura literária na atuação do bibliotecário escolar. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 19, n. 00, p. e021017.

Valentim, M. L. P. (2002). *Formação do profissional da informação*. São Paulo: Polis.